

Bulhões & Advogados Associados S/S

Eduardo Sanz Advogados Associados

**ILMO. DR. DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL FILIPE HILLE PACE, DA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ**

SIGILOSO

Ref.: Ofício nº 1280/2019 - IPL 1365/2015-4 SR/PF/PR

MARCELO BAHIA ODEBRECHT, Colaborador da Justiça, vem,
por seus advogados signatários, **apresentar os esclarecimentos
solicitados no Ofício em referência, na forma do arquivo anexo.**
Por oportuno, reitera que está à disposição para prestar quaisquer
outros eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Curitiba/PR,
em 3 de abril de 2019.

Thiago Neuwert
OAB/PR 61.638

Esclarecimentos do Colaborador da Justiça MARCELO BAHIA ODEBRECHT em resposta ao Ofício nº 1280/2019 - IPL 1365/2015-4 SR/PF/PR

(i) esclarecimento, com o detalhamento possível, dos assuntos lícitos e ilícitos tratados, assim como identificação de eventuais codinomes, nos e-mails da f. 39, 97/98, 121/1 22, 154, 624/627, 715 do arquivo "i 07.05.2018 Anexo 4_1_4.pdf":

a. f. 39:

De: Adriano Sa de Seixas Maia

Enviado em: sexta-feira, 13 de julho de 2007 13:30

Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Irineu Berardi Meireles

Assunto: RES:

Em curso.

-----Mensagem original-----

De: Marcelo Bahia Odebrecht

Enviada em: sexta-feira, 13 de julho de 2007 11:09

Para: Irineu Berardi Meireles

Cc: Adriano Sa de Seixas Maia

Assunto:

Afinal vocês fecharam com o amigo do amigo do meu pai?

Refere-se a tratativas que Adriano Maia tinha com a AGU sobre temas envolvendo as hidrelétricas do Rio Madeira.

"Amigo do amigo de meu pai" se refere a José Antonio Dias Toffoli.

A natureza e o conteúdo dessas tratativas, porém, só podem ser devidamente esclarecidos por Adriano Maia, que as conduziu.

b. f. 97/98:

De: Marcelo Bahia Odebrecht

Enviado em: segunda-feira, 29 de outubro de 2007 18:19

Para: Benedicto Barbosa da Silva Junior

Cc: Henrique Valladares; Irineu Berardi Meireles; Carlos Roberto M Alves Dias;

Marcos Wilson Spyer Rezende

Assunto: Re: ENC: Furnas, Petrobras/Suzano!

Dos males o menor. Ainda estamos no controle. HV pode lhe detalhar mais.

E segundo o amigo de meu pai ele irá nos compensar em dobro.

RD: é importante circular o press release que IM e equipe preparam para todos os meus diretos ainda hoje ou

amanha cedo. Para que eles estejam com conhecimento do tema.

----- Original Message -----

From: Benedicto Barbosa da Silva Junior

To: Marcelo Bahia Odebrecht

Sent: Mon Oct 29 16:13:27 2007

Subject: ENC: Furnas, Petrobras/Suzano!

A Gente abriu mão de Voith-Siemens e Cia.....Jr

Refere-se a decisão publicada na mídia "da construtora Odebrecht de abrir mão do contrato de exclusividade com os seus fornecedores no processo de licitação da hidrelétrica de Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia". Esta negociação foi feita entre Emilio Odebrecht e o presidente Lula ("amigo de meu pai") que prometeu compensar a Odebrecht em dobro (de alguma forma que só Emilio Odebrecht pode explicar).

c. f. 121/122:

De: Marcelo Bahia Odebrecht

Enviado em: sexta-feira, 1 de fevereiro de 2008 17:16

Para: Bernardo Afonso de Almeida Gradin; Irineu Berardi Meireles

Cc: Henrique Valladares

Assunto: Re: RES: CA Furnas

Entendo as preocupações de Meireles com St Antonio, mas acho que temos condição de iniciarmos negando com as justificativas que comentei no email anterior. Tem que ser uma negativa, digamos, re-fundamentada.

Acho que a pressão agora não deverá ser a mesma pois tem o italiano, tem a C4 que iniciamos conversa no sentido de não fazerem barulho agora...

Ou seja da para sem grande desgates ganharmos tempo e quem sabe mantermos a proibição ou atendermos o pedido da pessoa certa e na hora certa (que concordo não ser Cardeal, nem agora).

----- Original Message -----

From: Bernardo Afonso de Almeida Gradin

To: Irineu Berardi Meireles; Marcelo Bahia Odebrecht

Cc: Henrique Valladares

Sent: Fri Feb 01 13:40:29 2008

Subject: RES: CA Furnas

Acho que teremos que ceder, mas vamos aguardar que os novos interlocutores do MME nos abordem e "comecem pedindo" no canal do PAC com IM. Cardeal via Furnas não é o canal. Concordo com a proposta de ceder apenas para o amigo de Emílio, enquanto reforçando a agenda de MO com o italiano e celeridade no BNDES para Jirau.

(Lembremos que na agenda com o próprio restou a contrapartida para o IBAMA de 0,5%.

Lucio reagiu forte ao pedido do bônus da AG. Perguntou se estou inquerindo sobre os limites de crédito e capacidade financeira. De qualquer forma reforcei o pedido com solicitação dos bancos até 8 de fevereiro.

abs, BG

De: Irineu Berardi Meireles [meireles@odebrecht.com]

Enviado: sexta-feira, 1 de fevereiro de 2008 12:28

Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Bernardo Afonso de Almeida Gradin

Cc: Henrique Valladares

Assunto: RES: CA Furnas

Acho que nosso desgaste e exposição no processo anterior foram muito profundos para recomeçarmos exigindo a não participação das demais subsidiárias.

À época, nosso grande argumento para termos aberto mão das mesmas, foi o investimento no País, a favor da competitividade, etc, o que nos trouxe um grande crédito junto à opinião pública.

Embora tenhamos "esquentado" o Termo de Jirau com o Aditivo anterior, creio que enfrentaríamos uma batalha meio inglória.

O episódio anterior deixou para trás várias arestas (IBAMA, SDE, CADE, EPE, ANEEL, ELB, Casa Civil, etc) que já estamos aparando ao longo da viabilização da MESA. Mais que nunca, precisaremos da ajuda deles, para cumprirmos nosso PA. IBAMA com os PBAs e LI, ANEEL com o tema da placa e subsidiária integral, Casa Civil com o apoio junto ao BNDES e demais áreas... Uma provocação à madame nessa fase delicada poderá complicar nossa vida.

Conde manifestou-se no CA, dizendo que iria submeter o assunto em RD. Ele é favorável a aceitar o pedido dependendo, é claro, de nossa concordância.

Poderíamos otimizar essa nossa eventual concordância, capitalizando-a politicamente com o amigo de seu pai, quando da nossa agenda específica com ele.

Talvez uma negativa imediata no momento (ainda mais se tivermos a intenção de ceder logo adiante) possa reavivar as chagas recentes.

Isso não seria inibidor para a continuidade de nossas conversas com o italiano & companhia...

Na troca de e-mails acima, a menção a "Madame" é uma referência a Dilma Rousseff.

-----Mensagem original-----

De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com] Enviada em: sexta-feira, 1 de fevereiro de 2008

11:54

Para: Irineu Berardi Meireles; Bernardo Afonso de Almeida Gradin

Cc: Henrique Valladares

Assunto: Re: CA Furnas

A batalha comecou cedo...

Para avaliaçao e contribuicao de voces segue meu pensamento inicial.

Devemos negar inicialmente pois:

1) Temos argumentos:

-muito mais do que em St Ant, neste momento TODAS as nossas info e estrategias (replicaveis em Jirau) estao de posse de Furnas. Portanto nossa garantia de sigilo tem que ser ainda maior.

- esta claro o interesse de outros, nao necessitando mais estatais. Podemos sim rever se isto se mostrar falso.

- nao sei como colocar este argumento mais temos que comentar da irracionalidade econômica trazida pela Chesf.

2) No minimo ganhamos prazo, deixando esta definicao para mais a frente. E duvido que eles atrasem a data leilão por isto. Da tempo tambem para ver se a proposta que fiz ao italiano na 2a vinga. Ele me ligou ontem e disse que colocou o tema para o amigo de meu pai na 3a noite.

3) Assim como os demais pedidos chaves anteriores tera que ser um pedido pessoal do amigo de meu pai a ele (acho dificil ele faze-lo mais uma vez e se o fizer e mais um credito)

O Colaborador esclarece que seu pensamento inicial em relação a esta tema era de que deveriam inicialmente negar por terem argumentos suficientes, pois no mínimo ganhariam tempo (inclusive para esperar que Antonio Palocci "italiano" agisse em favor da Odebrecht), e ao final, ainda que cedessem, fosse, de novo, através de um pedido de Lula ("amigo de meu pai") a Emilio Odebrecht.

----- Original Message -----

From: Irineu Berardi Meireles <meireles@odebrecht.com>

To: Bernardo Afonso de Almeida Gradin

Cc: Marcelo Bahia Odebrecht; Henrique Valladares

Sent: Thu Jan 31 13:45:17 2008

Subject: CA Furnas

Cardeal colocou na reunião de hoje a solicitação de alteração do Termo de Compromisso que assinamos para Jirau , nos moldes de Santo Antonio, liberando as demais subsidiárias da ELB.

Conde está formalizando essa solicitação à Odebrecht. Precisamos alinhar com urgência nosso posicionamento sobre o tema.

Pelo que o Colaborador se recorda, Luiz Paulo Conde (Presidente de Furnas, gestão sob a qual, salvo engano, se iniciou a influência de Eduardo Cunha na empresa) solicitou que a Odebrecht abrisse mão do termo de exclusividade que tinha com Furnas e o sistema Eletrobras.

d. f. 154:

E-mail encaminhado a Ministra Dilma Rousseff via Giles Azevedo após a derrota da Odebrecht no Leilão da Hidrelétrica de Jirau, sob o qual Pedro Novis (líder de Marcelo Odebrecht e Diretor Presidente da Odebrecht S.A à época) fez algumas provocações, entre as quais que o Colaborador buscasse alguma compensação junto ao governo (em linha com o que Lula havia prometido a Emilio Odebrecht anteriormente).

e. f. 624/627:

De: Henrique S. do Prado Valladares
 Enviado em: quarta-feira, 14 de abril de 2010 08:36
 Para: Marcelo Bahia Odebrecht
 Assunto: Res: Re: Res: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 A empresa.

----- Mensagem original -----

De: Marcelo Bahia Odebrecht
 Para: Henrique S. do Prado Valladares; Bernardo Gradin
 Cc: Manoel Carnauba
 Enviada em: Tue Apr 13 22:44:58 2010
 Assunto: Re: Res: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 Italiano queria falar comigo, mas depois disse que não tinha pressa. Vou tentar estar com ele amanhã.
 Quem eh MJ?

----- Original Message -----

From: Henrique S. do Prado Valladares
 To: Marcelo Bahia Odebrecht; Bernardo Gradin
 Cc: Manoel Carnauba
 Sent: Tue Apr 13 21:16:50 2010
 Subject: Res: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 Marcelo,
 Falei com Carnauba.
 A abordagem foi ontem, para assumirem o take de AP no tal grupo, mesmo entrando depois.
 Combinamos,e ele manterah a ida do Joao Lins a BSB amanha para ouvir/entender o que pretendem.
 O mais incrivel eh que foi o C e não o NH.
 Eh o samba-do-criolo-doido. CMF ouviu da MJ que o italiano ,em pessoa, eh que estah mobilizado para apoiar os PTontas.
 Amanha qdo puder me ligue.

Carnaúba era o executivo da Braskem que estava realizando as tratativas para a Braskem entrar no Leilão como autoprodutora (AP).
 C = provavelmente Cardeal
 NH = provavelmente Nelson Hubner
 CMF = Claudio Melo Filho
 MJ = provavelmente a empresa Mendes Junior
 Italiano = Antonio Palocci
 PTontas = apelido interno do consórcio que acabou vencedor do Leilão de Belo Monte.

----- Mensagem original -----

De: Marcelo Bahia Odebrecht
 Para: Bernardo Gradin; Henrique S. do Prado Valladares
 Cc: Manoel Carnauba
 Enviada em: Tue Apr 13 20:09:43 2010
 Assunto: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 Cel BG +55 (11) 6400-5058
 Cel Carnauba +55 (71) 9159-7036

----- Original Message -----

From: Marcelo Bahia Odebrecht
 To: Bernardo Gradin; Henrique S. do Prado Valladares
 Sent: Tue Apr 13 20:01:10 2010
 Subject: Re: ETH, Braskem, Belo Monte

Ultima forma:

HV: seria interessante ver com Carnauba qual a abordagem que fizeram. Talvez possamos "infiltrar" a Braskem, e ate mostrar nossa cooperatividade.

----- Original Message -----

From: Marcelo Bahia Odebrecht
 To: Bernardo Gradin
 Cc: Henrique S. do Prado Valladares
 Sent: Tue Apr 13 19:42:38 2010
 Subject: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 Nunca vi tanta confusao.
 Avisamos, não acreditaram e agora estao desesperados. Não imaginei tanta repercussao com nossa decisao. 6^a mesmo fui a BSB e acho que no planalto esta mais ou menos ok.
 A posicao da Braskem tem que ser consistente com o que ja falei a eles: que com o risco do submercado e no nível de TIR atual a Braskem esta fora.
 Ja cheguei em SP. Se quiser me ligue no cel.
 HV tem outras info.

Pelo que o Colaborador se recorda, salvo engano a esta altura a Odebrecht já tinha anunciado que não participaria mais do leilão de Belo Monte em um consórcio com a Camargo Correia e outras empresas. Todas as empresas até então interessadas no leilão acabaram se unindo em um único consórcio para com isto tentar viabilizar uma proposta que atendesse as limitações do leilão. Foi este movimento que fez com que o governo promovesse o consórcio alternativo que acabou por vencer o leilão.

----- Original Message -----

From: BERNARDO GRADIN <bernardo.gradin@braskem.com.br>
 To: Marcelo Bahia Odebrecht
 Sent: Tue Apr 13 19:29:27 2010
 Subject: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 Preciso de sua orientaçao em como responder sobre BH.
 Imprensa tem me assediado e Cardeal convocou Manoel para entrar em outro consorcio. Nelson vai procurar MW amanha.
 By the way o amigo de seu pai soube por voce ou EAO antes ou depois?
 Abs
 Bernardo Gradin
 Braskem S. A.

Na sequência, Bernardo Gradin então emendou um outro tema, agora referente a Belo Monte (o Colaborador acredita que BH foi um erro de digitação e o certo seria BM). A Braskem estava avaliando entrar no leilão de Belo Monte como auto-produtora como parte de algum consórcio.

Em 13/04/2010, às 20:09, "Marcelo Bahia Odebrecht" <mbahia@odebrecht.com> escreveu:
 > Uau! Esperem novos pedidos ano que vem
 >
 > ----- Original Message -----
 > From: Fernando Santos-Reis
 > To: Marcelo Bahia Odebrecht; Marcos Wilson; Bernardo Gradin
 > Cc: Alexandrino Alencar
 > Sent: Tue Apr 13 13:56:49 2010
 > Subject: Re: ETH, Braskem, Belo Monte
 >

> Marcelo,
>
> Não, nossa doação foi formal. Na época avaliamos e pela relação com
> FGTS, etc... fizemos 100 mil formalmente.
>
> FLR
>
> ----- Original Message -----
> From: Marcelo Bahia Odebrecht
> To: Marcos Wilson; Bernardo Gradin
> Cc: Alexandrino Alencar; Fernando Santos-Reis
> Sent: Tue Apr 13 13:19:50 2010
> Subject: Re: RES: ETH, Braskem, Belo Monte
>
> Menos mal. Mas entendi que o apoio Foz eh off
>
> ----- Original Message -----
> From: Marcos Wilson
> To: Marcelo Bahia Odebrecht; Bernardo Gradin
> Cc: Alexandrino Alencar
> Sent: Tue Apr 13 12:44:09 2010
> Subject: RES: ETH, Braskem, Belo Monte
>
> Nós já estamos apoiando o Primeiro de Maio da Força. FR atendeu à
> demanda. Quanto à CUT, "tradicionalmente" este apoio é dado pela Braskem.
>
> -----Mensagem original-----
> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Enviada em: terça-feira, 13 de abril de 2010 11:39
> Para: Bernardo Gradin
> Cc: Marcos Wilson; Alexandrino Alencar
> Assunto: Fw: ETH, Braskem, Belo Monte
> Nos patrocinamos o 1º maio oficialmente da CUT?
> Amanhã vou estar com Luchi e Paulinho da Força e lá vem choro!

A troca de mensagens inicia com um questionamento de Marcelo Odebrecht a Bernardo Gradin (Líder Empresarial da Braskem) se a Braskem havia patrocinado os eventos de 1º de maio da CUT, o que poderia gerar desconforto com Carlos Lupi e Paulinho da Força.

Algumas das empresas do Grupo Odebrecht costumavam apoiar estes eventos, mas, pelo que o Colaborador se recorda, costumavam fazê-lo sem aparecer.

Marcos Wilson foi copiado por ser o responsável pela comunicação da Odebrecht e Alexandrino Alencar por ser o principal contato junto às centrais sindicais.

f. f. 715:

De: Benedicto Barbosa da Silva Junior
Enviado em: quinta-feira, 4 de outubro de 2012 10:01
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: RES:
Não, só acho q vc deve reavaliar com ele o assunto BM para não sermos os únicos q temos agenda diferente....
-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quinta-feira, 4 de outubro de 2012 09:40

Para: Benedicto Barbosa da Silva Junior; Alexandrino Alencar
 Assunto:
 Vou estar com Italiano hoje a tarde. Algo da parte de vcs?

O Colaborador não se recorda se à época Benedicto Junior (BJ) já havia substituído Henrique Valladares (HV) como responsável pela Hidrelétrica de Belo Monte ou se estava se referindo às pressões que recebia por ser a única empresa que não tinha concordado em pagar a propina solicitada para Belo Monte. A negativa tinha como uma de suas sustentações a existência da Planilha Italiano e o crédito já existente nela referente a agenda da área de energia ("HV").

- (ii) esclarecimento, com o detalhamento possível, dos assuntos lícitos e ilícitos tratados, assim como identificação de eventuais codinomes, nos e-mails da f. 12, 14/15, 18/19 do arquivo "v 11.02.2019 Anexo 4_1_4_AP e Lula.pdf"

a. f. 12:

De: Marcelo Bahia Odebrecht
 Enviado em: quarta-feira, 27 de fevereiro de 2013 00:15
 Para: Benedicto Barbosa da Silva Junior
 Cc: Alexandrino Alencar
 Assunto: Re: AP vs BM
 Ele desistiu do novo emprego
 ----- Original Message -----
 From: Benedicto Barbosa da Silva Junior
 Sent: Tuesday, February 26, 2013 10:05 PM SA Pacific Standard Time
 To: Marcelo Bahia Odebrecht
 Cc: Alexandrino Alencar
 Subject: Re: AP vs BM
 Ta de sacanagem...comemorando o novo emprego?
 Benedicto B S Junior
 Sent by Mobile Device
 Em 27/02/2013, às 00:00, "Marcelo Bahia Odebrecht" <mbahia@odebrecht.com> escreveu:
 > Nao deu pra falar (ficou bebado).
 > AA vai estar com ele sobre

O Colaborador não se recorda, mas pelo que pode deduzir do e-mail, deve ter tido um encontro com Antonio Palocci em que deveria falar algo relativo a Belo Monte (BM), mas que acabou não sendo abordado. Alexandrino Alencar ficou então de retornar o assunto com Palocci na sequência.

b. f. 14/15:

Estas e outras trocas de mensagens deste anexo se referem à constante pressão de João Vaccari Neto (Vaca) sobre Benedicto Junior (BJ) referente ao pedido de propina para Belo Monte, o qual era negado usando, entre os argumentos, a Planilha Italiano e um crédito nela existente ("HV"), de forma que, caso fosse atendido

o pedido de Vaccari, o respectivo valor teria que ser abatido da Planilha Italiano.

O Colaborador não se recorda com segurança como acabou ficando este pedido de propina para Belo Monte, mas considerando que o crédito continuou na Planilha Italiano, acredita que não cederam ao pedido de Vaccari.

Nas mensagens, "Dr" é uma referência a Antonio Palocci.

c. f. 18/19:

Continuando a discussão sobre o pedido de propina por parte de João Vaccari Neto para Belo Monte, após nova conversa com Palocci, Alexandrino retornou com a posição de que "Por enquanto, até segunda ordem, o caso BM, estará com o amigo de EO. Ele acha que pode ser num futuro possa ir para a Vaca. Ele informará a Vaca". Ou seja, de que, por hora, não pagariam a Vaccari, e, portanto, que o respectivo valor continuaria na Planilha Italiano. Aquela altura, já havia a Planilha Pós Italia com Guido Mantega/Dilma, e, portanto, o saldo na conta corrente com Palocci (Planilha Italiano) era de Lula (amigo de EO).

Na sequência, se abordou um outro tema referente a interação com Beto Vasconcelos (secretário ou assessor na Casa Civil) sobre Portos e Aeroportos (o Colaborador não tem lembrança de nada ilícito nessa interação).

Última página dos esclarecimentos do Colaborador da Justiça MARCELO BAHIA ODEBRECHT em resposta ao Ofício nº 1280/2019 - IPL 1365/2015-4 SR/PF/PR

De São Paulo para Curitiba, 3 de abril de 2019.

MARCELO BAHIA ODEBRECHT